

Bibliotecas,
arquivos e museus:

a convergência
como estratégia



Profa Dra. Maria Christina Barbosa de Almeida

Começo de conversa

cultura e tecnologia

Instituições nas áreas de arte e cultura, bem como na de educação foram diretamente afetadas pelo desenvolvimento tecnológico, trazendo a seus gestores tanto novas oportunidades quanto novos desafios.

o mundo físico e o digital

bibliotecas, arquivos e museus existem atualmente
em dois mundos

– o físico e o digital –

isso representa um duplo desafio a seus gestores

seja na preservação e organização das coleções

seja na função de dar acesso público ao patrimônio
sob sua guarda (para fins educacionais e de
pesquisa, para fins culturais ou de entretenimento)

fronteiras

se as fronteiras entre essas três instituições
no mundo físico já são muito tênues/sutis,
mais apagadas ainda ficam no mundo
digital

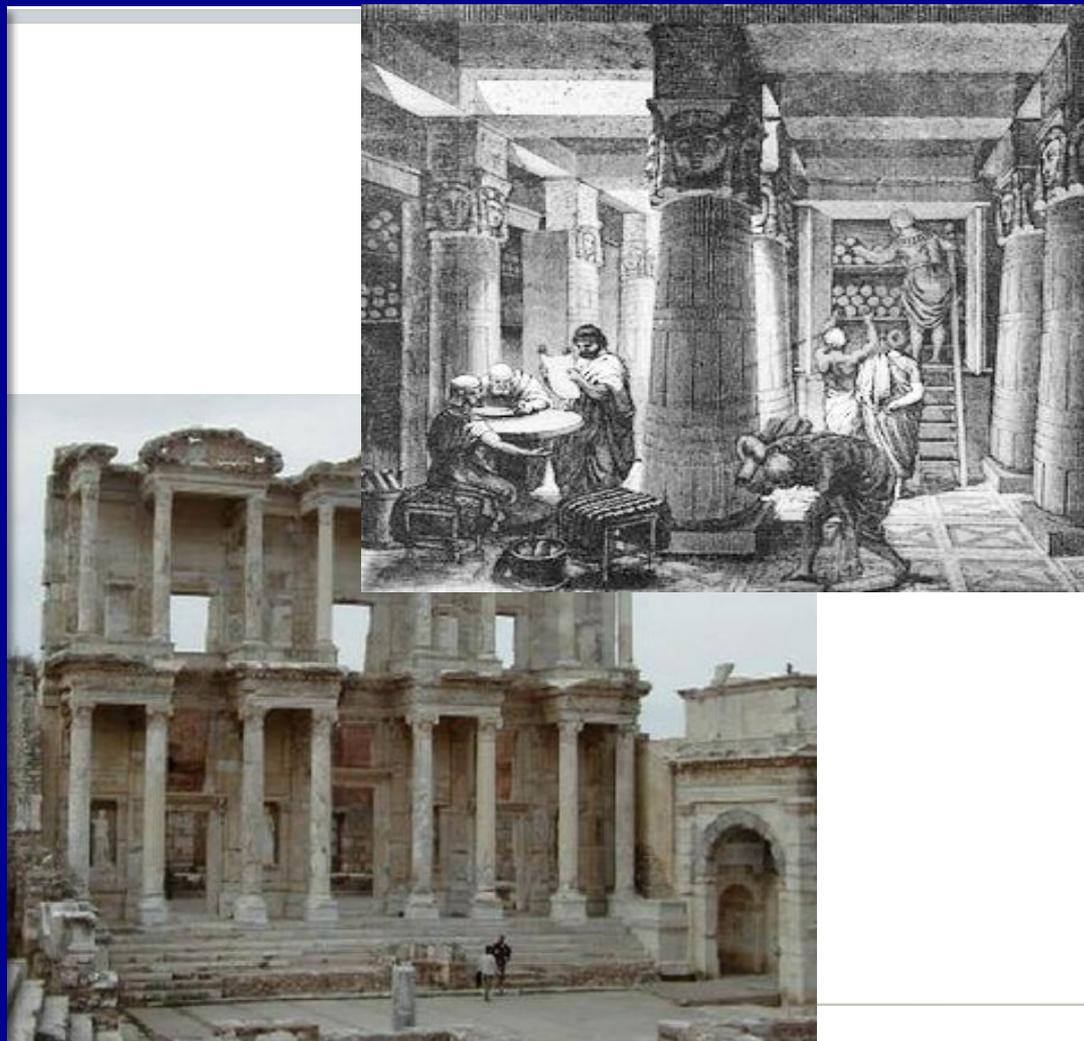
convergência

se ainda há questões a serem aprofundadas e discutidas a respeito da possibilidade de **convergência das três instituições** no mundo real, a **convergência das coleções** já é uma realidade e tende a se ampliar no mundo virtual

As três instituições ao longo da história

fronteiras fluidas

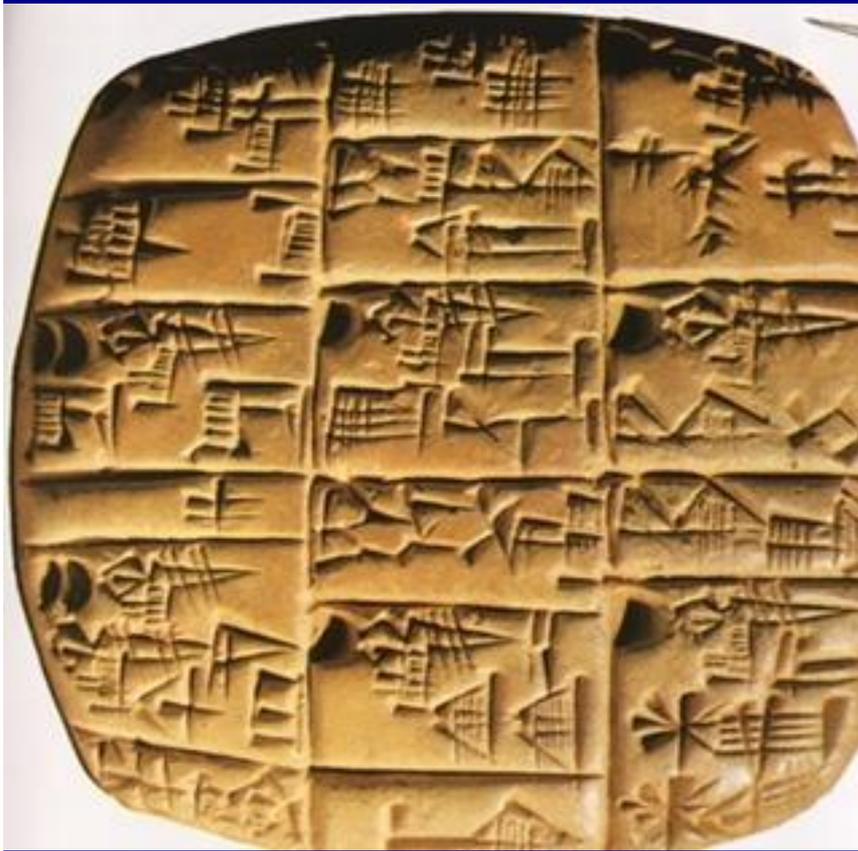
Bibliotecas,
arquivos e
museus nunca
tiveram
fronteiras
rigorosamente
demarcadas



vocações comuns

Instituições de memória

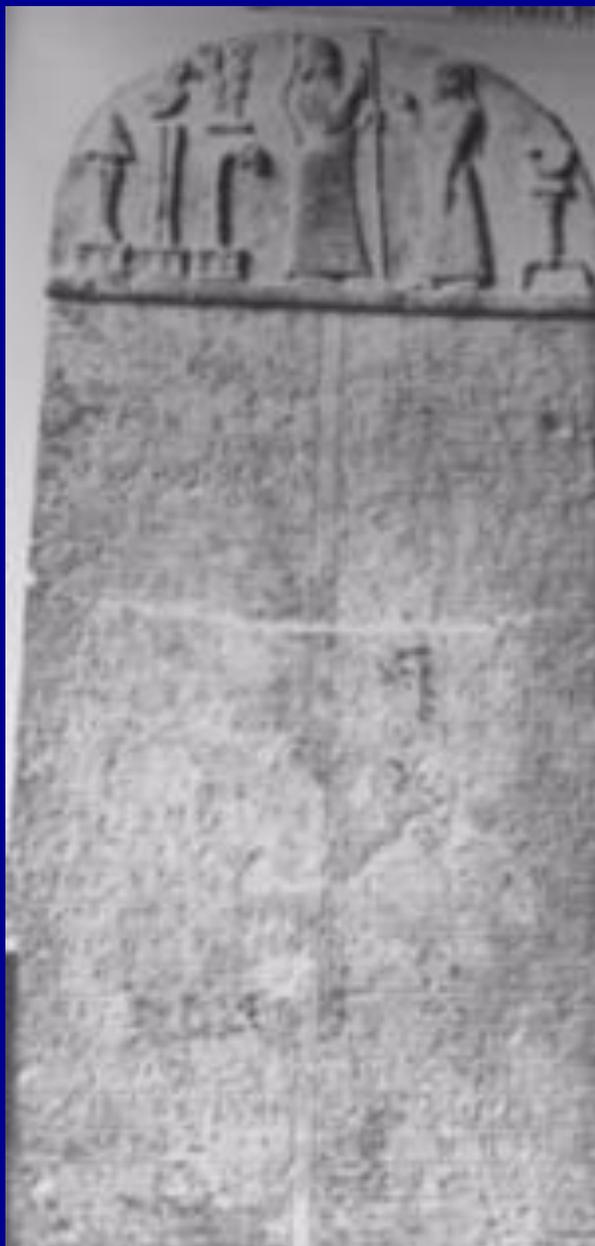
coletar, preservar, organizar e dar acesso, seja para fins educacionais e de pesquisa, seja para enriquecimento cultural / científico ou entretenimento



Tábua de argila – escrita cuneiforme –
sumérios – 2900 a.C

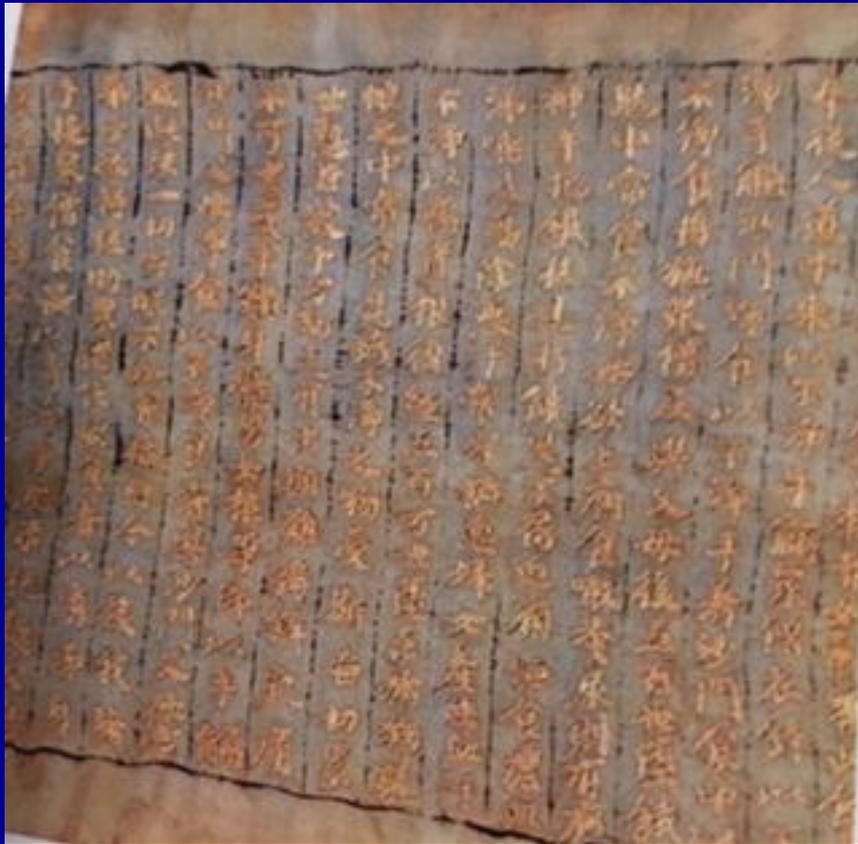
Tábua de argila – Baixa Mesopotâmia
– 4000 a.C





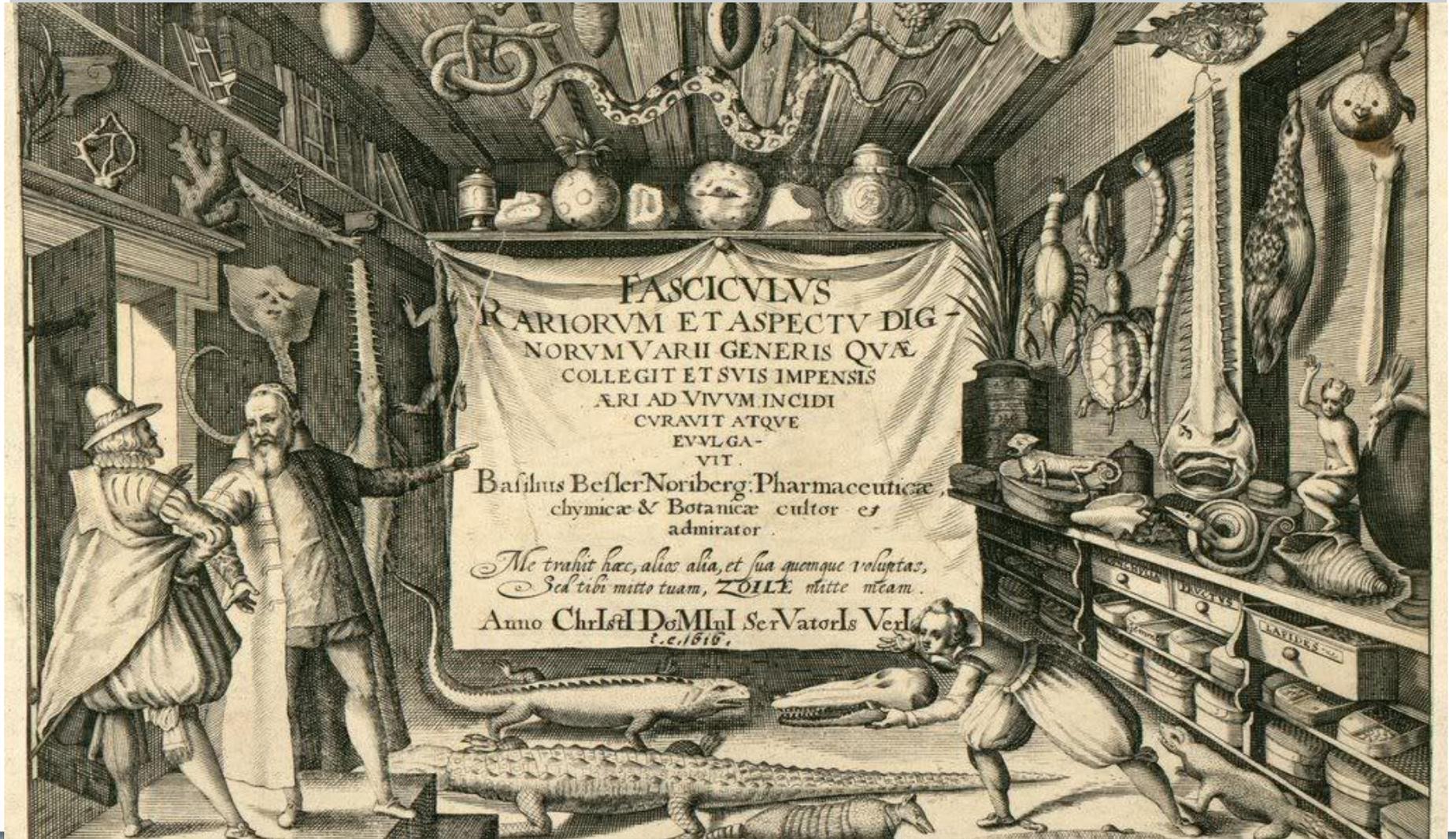
hieroglifos egípcios, séc XII a.C

estela da Babilônia, 850 a.C



ensinamentos de Buda – bordado chinês, séc.VII – ao mesmo tempo texto (pictogramas) e elemento decorativo

gabinetes de curiosidades



Século XIX

Institucionalização dos museus, arquivos e
bibliotecas

Estabelecem-se diferentes

missões

coleções

profissionais

A separação das três instituições

convenções

essas coleções, da mesma forma com que foram separadas com base em suas diferenças, poderiam ter sido reunidas com base na essência que as une:

tudo o que se coleta são traços do mundo material, são “documentos”

Diferenças? Nem tanto....

compartilham funções comuns [formação de coleções, preservação, tratamento da informação/documentação, informatização, mediação e comunicação]

MAS

desenvolvem práticas e métodos de organização específicos e adotam uma terminologia distinta para atividades por vezes muito semelhantes

Uma diferença

Formas de uso da biblioteca, do arquivo e do museu no mundo real

A colaboração entre as três
instituições

Ambiente favorável à colaboração

Experiências bem sucedidas de projetos de digitalização e disponibilização de coleções online

Aumento de quantidade de coleções digitalizadas

Possibilidade de ampliar seu acesso a públicos maiores e mais diversos

Artigos na literatura das 3 áreas

Eventos voltados à convergência entre as 3 áreas

Criação de instituições responsáveis pelas políticas e ações das 3 áreas

motivações para esforços colaborativos

melhor atender às necessidades dos usuários

tirar proveito do desenvolvimento da tecnologia da informação

necessidade de maximizar recursos e obter vantagens relacionadas à eficiência na gestão, que acabam dando maior sustentabilidade às instituições

continuar a ter um papel relevante na sociedade

Requisitos para a colaboração

comunicação consistente e aberta, flexibilidade e respeito pelas diferenças por parte dos colaboradores

convergência tecnológica - metadados bem desenhados, de sistemas de gerenciamento, armazenamento e acesso efetivamente integrados e baseados em padrões e protocolos amplamente aceitos internacionalmente

necessidade de colaboração entre profissionais da área de informação e da área de tecnologia

Dificuldades

diferentes profissionais veem suas coleções, seus usuários e sua missão de formas diversas

diferenças atribuídas às distintas tradições das instituições e às **distintas identidades** dos profissionais

identidades

forjadas nos programas acadêmicos de formação e reforçadas pelas práticas

Traços comuns

Os traços comuns entre bibliotecas, arquivos e museus não seriam mais significativos que suas diferenças?

“ancestral institucional comum”

(Martin, 2007)

Convergência no ambiente digital

**uma oportunidade para a reconvergência das
três instituições e das disciplinas que
fundamentam suas práticas?**

Tecnologia digital

favorece abordagens mais amplas e cria novas expectativas por parte dos públicos

Impacto no acesso

Ambiente digital

tende a romper barreiras institucionais

muda nossa visão das coleções e quebra as tradicionais categorizações de materiais de bibliotecas, arquivos e museus

“objetos” digitais ganham autonomia e permitem novas relações e interpretações que favorecem a convergência

A real convergência

“a real convergência que está acontecendo no ambiente digital não é entre nossas três estruturas, mas é entre todos tipos de informação, A convergência não ocorre entre museus, arquivos e bibliotecas; a convergência é texto, áudio, imagem, dados, imagem em movimento... Essa é a convergência.”

projetos virtuais integrados (convergentes)

garantem um espaço único, estável e uniforme de transmissão da memória e ferramentas de apropriação que permitem ao mesmo tempo a confrontação das obras, a aquisição de conhecimento e a experiência da reflexão crítica

“um verdadeiro *Museion* moderno transposto ao universo da sociedade em rede”

(Bourgeaux, 2009)

Avaliação de projetos “convergentes”

Resultados positivos e animadores

instituição mais sustentável e inovadora

nova forma de ver, de atuar e de se comunicar

instituição se repensa e se renova para enfrentar situações novas e encontrar novos caminhos

profissionais com melhor entendimento das questões em jogo (filosofia, valores, práticas), mais flexíveis e mais capazes de trabalhar em grupo e respeitar as diferenças

profissionais vislumbram vantagens

oferecer melhores formas de acesso tanto ao público em geral
como a especialistas

oportunidade de participar da paisagem tecnológica, tanto pela
proliferação de objetos digitais, quanto por meio da convergência
digital na catalogação desses objetos

ganhar visibilidade

ganhar eficiência e melhores recursos

adquirir novos conhecimentos

entendimento holístico das coleções das diferentes instituições, já
que coleções antes distintas passam a ser vistas em novas
relações

Experiências bem sucedidas

redes de bibliotecas, arquivos e

museus no ambiente digital

World Digital Library

Projeto cooperativo cujos estudos foram iniciados em 2005 sob a coordenação da *Library of Congress* em cooperação com a Unesco e bibliotecas parceiras em várias partes do mundo.

Objetivo: digitalizar e tornar acessíveis gratuitamente em um único portal fontes bibliográficas e documentais relevantes à história e à cultura dos diferentes povos

World Digital Library

objetivos

- Promover a compreensão internacional e intercultural;
- Expandir o volume e a variedade de conteúdo cultural na Internet;
- Fornecer recursos para educadores, acadêmicos e o público em geral;
- Desenvolver capacidades em instituições parceiras, a fim de reduzir a lacuna digital dentro dos e entre os países.

<https://www.wdl.org/pt/about/>

Europeana

Rede integrada de coleções digitais

Portal que disponibiliza coleções digitais de galerias, bibliotecas, arquivos e museus europeus

- Imagem fixa – pintura, desenho, mapas, fotos, imagens de objetos museográficos;
- Objetos em 3D
- Texto – livros, jornais, cartas e documentos de arquivo;
- Som – música, depoimentos, gravações de todo o tipo;
- Imagem em movimento - filmes, vídeos e gravações de notícias e programas televisivos

Europeana

- iniciada em 2005, com financiamento da União Europeia
- Objetivo: reunir o patrimônio cultural europeu.
- possibilita atualmente o acesso a mais de 50 milhões de itens digitalizados de mais de 3500 instituições europeias (museus, galerias, bibliotecas e arquivos)

<https://pro.europeana.eu/>

Europeana

Tudo disponível em arquivo aberto,
podendo ser reproduzido e reaproveitado.

Found something you like?

*Download it, use it, save it, share it,
play it, love it!*

Europeana

Como funciona?

- Instituições participantes entram com os **metadados** dos **objetos digitais** e os *links* dirigem as buscas aos repositórios das instituições onde os objetos podem ser acessados.
- Formato de metadados – inicialmente baseado no *Dublin Core* e complementado por novos elementos especialmente criados para a Europeana
- Modelo adotado permite integrar as diferentes perspectivas e necessidades das comunidades participantes do portal, preservando a riqueza original dos padrões de cada comunidade

Europeana

Metadados na *Europeana*

conjunto de propriedades descritivas e conceituais que traduz as características de determinado recurso e o relaciona a outras entidades no âmbito do portal;

metadados que se aplicam à coleção original e os que se referem à representação digital;

Conclusões

Dificuldades para a convergência

Diversidade de valores, cultura e identidade
profissional trazem dificuldades para
compartilhar um entendimento comum das
diferentes práticas, processos e resultados e para
fundir ou compatibilizar padrões diversos

Desafio

encontrar o **equilíbrio** que permita às instituições participar de sistemas integrados sem deixar de reconhecer e **respeitar a expertise** profissional de cada uma das disciplinas

Novas posturas e novas habilidades

Não há dúvida de que a colaboração e a convergência entre bibliotecas, arquivos e museus requer novas posturas e novas habilidades profissionais

Novas posturas e novas habilidades

projetos conjuntos e programas educacionais

- permitem aprimorar o entendimento das práticas, dos papéis e das responsabilidades dos diferentes profissionais;
- são formas de se compartilharem expertises e de se passar a pensar e agir cruzando fronteiras (cruzar práticas, fazê-las convergir)

Novas posturas e novas habilidades

identidade profissional, expertise e valor

na abordagem convergente, os profissionais não perderiam valor, mas, alinhando e compartilhando expertises, conseguiriam alcançar maior impacto em suas práticas e, conseqüentemente, **ampliar seu valor social**

visibilidade de uma nova identidade comum

Em busca de soluções convergentes

Benefícios

Possibilidade de discussão busca de soluções convergentes para temas comuns, tais como:

- Questões de acesso e interações com os usuários
- Propriedade intelectual
- Preservação das coleções físicas e digitais
- Padrões de tratamento da informação
- Desenvolvimento tecnológico

Convergência

- A colaboração é um imperativo. É a estratégia do presente e do futuro.
- Para terminar, uma pergunta: dado que as grandes finalidades das 3 instituições são semelhantes, será que as diferenças não estariam apenas nos detalhes?



The Bibliotheca Alexandrina

today, this vast complex is a reality
receiving more than 800,000 visitors a year

<http://www.bibalex.org/English/index.aspx>

A library that can hold millions of books;
A center for the Internet and its archive;
Six specialized libraries for:
Audio-visual materials
The visually impaired
Children
The young
Microforms
Rarebooks and special collection;
Three Museums for
Antiquities
Manuscripts
The history of science;
A Planetarium;
An ALEXploratorium for children's
exhibitions;
Two permanent exhibitions;
Six art galleries for temporary exhibitions;
A conference center for thousands of persons;
Seven research institutes covering:
Manuscripts
Documentation of heritage
Calligraphy and writing
Information sciences
Mediterranean and Alexandrian studies
Arts Center
Scientific research
A discussion forum

Bibliotecas, arquivos e museus: convergências

Esquema da palestra ministrada pela

Profa. Dra. Maria Christina Barbosa de Almeida no
III Seminário Tecnologia e Cultura, em 27/08/2018

mcbdalme@hotmail.com

Artigo anterior

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. Bibliotecas, arquivos e museus: convergências. *Revista Conhecimento em Ação*. Rio de Janeiro: UFRJ, v.1, n.1, jan.-jun.2016.

<https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/2737>